

## O Programa de Pós-Graduação em Educação da Umesp nos periódicos do Cemoroc-Feusp (2012-2016)

Roseli Fischmann<sup>1</sup>  
Norinês P. Bahia<sup>2</sup>  
Roger Marchesini de Quadros Souza<sup>3</sup>

**Resumo:** Por ocasião desta celebração do 20º. aniversário e do No. 250 das revistas universitárias do Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente e Ocidente (Edf-Feusp), alojadas em www.hottopos.com, a Editora pediu aos coautores um artigo de retrospectiva das contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo em nossas revistas, especialmente nos últimos anos.

**Palavras Chave:** Pós-graduação e publicação; estado da arte. Cemoroc. PPGE/UMESP.

**Abstract:** To celebrate this twentieth anniversary, the publisher has asked the coauthors to write an article summarizing the studies on some special theme published in Cemoroc's journals, especially in the latest years. In this article, the authors present a preliminary study of the presence of professors and students of the Graduate School of Education of the Methodist University of São Paulo in Cemoroc's journals, from 2012 to 2016.

**Keywords:** Graduate studies and publication; state of art. Cemoroc. PPGE/UMESP.

### Introdução

Integrando a celebração da publicação do número 250 e dos 20 anos das revistas do CeMOrOc-FEUSP, este artigo apresenta um breve estudo sobre os trabalhos ali publicados por docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Metodista de São Paulo.

Esse levantamento foi realizado nas publicações do Centro de Estudos Medievais - Oriente & Ocidente, da Faculdade de Educação da USP (CEMOrOc-Feusp), em suas cinco Revistas – International Studies on Law and Education, Internacional d'Humanitats, Notandum, Convenit Internacional e Collatio – no período de 2012 a 2016.

Vale mencionar, preliminarmente, que não se incluem neste artigo os trabalhos de três dos docentes do Programa, já que apresentam sua produção nas revistas do CeMOrOc, nesse número especial, sob forma de “selfies”, como idealizado pelos editores, tendo em vista sua colaboração editorial intensa. De fato, o professor Jean Lauand, Professor Sênior da USP e docente do PPGE/UMESP, é um dos editores das revistas do CeMOrOc, tendo, por isso, papel destacado nessa produção editorial tão respeitável, em qualidade e quantidade.

<sup>1</sup> Coordenadora, Docente e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo. Professora Sênior da USP. Pesquisadora PQ 1-C do CNPq.

<sup>2</sup>. Docente e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado - em Educação da Universidade Metodista de São Paulo.

<sup>3</sup>. Docente e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado - em Educação da Universidade Metodista de São Paulo.

A professora Roseli Fischmann, docente e coordenadora do PPGE/UMESP, co-autora deste artigo, também é Professora Sênior da USP, colaborando com o CeMOrOc/Feusp desde o início de suas publicações (FISCHMANN, 2013), primeiramente como docente da Feusp e, a seguir, como docente da METODISTA. Nesse sentido, tratam-se de associações antigas ao CeMOrOc. Ainda assim, uma menção é feita a uma de suas publicações, para possibilitar melhor compreensão da produção da Linha de Pesquisa a que se vincula a pesquisadora.

O terceiro pesquisador que desenvolveu artigo sobre sua produção individual é o professor Rui de Souza Josgrilberg, destacado pesquisador, filósofo e docente que tem formado gerações sucessivas na Universidade Metodista de São Paulo desde os anos 1970, tendo colaborado e apoiado a criação do Mestrado em Educação em 1999 e anos subsequentes, mesmo com as muitas atribuições que tinha, então, como Reitor da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista; vem atuando no PPGE/UMESP desde 2012, com a criação do curso de Doutorado em Educação, quando se formou uma parceria intensa e produtiva entre professor Rui e professor Jean, que logo o levou a ser um dos mais destacados colaboradores das publicações do CeMOrOc.

Assim, este artigo oferece um exercício preliminar de parte da produção bibliográfica do PPGE/UMESP nos mencionados periódicos do CeMOrOc. Procura oferecer, assim, o que se pode considerar como um breve *estado do conhecimento*, mapeando parte da produção dos docentes e discentes do PPGE, nos últimos cinco anos, a fim de oferecer uma sistematização preliminar da produção e dos temas tratados no Programa, considerando-os por cada uma das duas linhas de pesquisa do Programa.

Quando tratamos de programas de pós-graduação, um dos requisitos para sua avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento Superior de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é a produção do conhecimento, traduzida em publicação de artigos em periódicos, capítulos em livros, livros, patentes, etc. Esta demanda da CAPES, que avalia e coordena o Sistema Nacional de Pós-Graduação, gera nos docentes e discentes dos programas um compromisso com a publicação de artigos, capítulos e livros, além de produções técnicas, resultados de estudos empreendidos, como de suas pesquisas em andamento ou concluídas. Quando se referem à publicação de artigos, considera-se a publicação em revistas nacionais e internacionais, buscando-se que estejam classificadas pela CAPES, junto ao Qualis.

Como se sabe, o Qualis (CAPES, 2016) é um processo de avaliação de periódicos, mantido e dinamizado pela CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Relaciona e classifica os veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), quanto à qualidade. Com isso, o Qualis tem papel central na estrutura de avaliação geral que a CAPES mantém para a Pós-graduação *stricto sensu* em todo o território nacional. O Qualis representa, portanto, uma classificação das características da produção intelectual dos programas de pós-graduação, realizada por processo interparalelo, para o qual a comunidade científica, organizada por áreas, oferece sua contribuição em busca do aperfeiçoamento dos processos de publicação e divulgação dos resultados das pesquisas. Como resultado dessa operação, a CAPES disponibiliza uma lista com a classificação dos periódicos utilizados pelos referidos programas para a divulgação da sua produção.

As publicações do CeMOrOc têm obtido, historicamente, avaliação elevada dentro da dinâmica e exigências Qualis, o que torna ainda mais relevante para o PPGE/UMESP estar presente nesses espaços editoriais, divulgando seus trabalhos. Ainda, um aspecto destacado das revistas do CeMOrOc é a amplitude das abordagens que permite, ao mesmo tempo que oferece oportunidade de aprofundamento do

debate. Como se tratam de duas linhas de pesquisa que compõem o PPGE/UMESP, essa amplitude e profundidade têm permitido que diferentes temas, das diferentes linhas, possam ser incluídos na relevante produção editorial do CeMOrOc. Diga-se que não raro essa inclusão se dá em um mesmo número de um mesmo periódico, sem que se perca a pertinência de cada produção com aquela dada publicação. Com isso, promove-se a interdisciplinaridade, o diálogo intelectual e a ampliação de horizontes para autores e leitores, sejam pesquisadores ou pessoas interessadas em aprofundar seu conhecimento.

A seguir são apresentados os resultados desses levantamentos realizados por linhas de pesquisa do PPGE/UMESP, trazendo algumas análises preliminares.

Além da celebração, que em si se justifica, ou exatamente por ela, esse artigo procura também organizar certa quantidade de trabalhos que representa volume destacado de produção sobre nossa área de estudos e nossas linhas de pesquisa. Reiteram-se, assim, para os co-autores, as palavras de Norma Sandra de Almeida Ferreira no artigo “*Pesquisas denominadas estado da arte*”:

Sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avolumava cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade, todos esses pesquisadores trazem em comum a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema. (FERREIRA, 2002)

### **Linha de Pesquisa Políticas e Gestão Educacionais**

A Linha de Políticas e Gestão Educacionais (LPGE) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo (PPGE/UMESP) busca analisar criticamente os fenômenos sociais relacionados às políticas e gestão educacionais discutindo os fundamentos, os métodos e princípios filosóficos, históricos e epistemológicos que norteiam sua constituição.

Atendendo a estes imperativos, o balanço a seguir procura identificar como a Linha, docentes e discentes, tem discutido e estudado, privilegiadamente, as políticas públicas, sua repercussão na escola, a gestão e suas modalidades, os fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos das políticas educacionais e da escola, fracasso escolar e as questões de diversidade à partir do corpus selecionado para este estudo.

Para atender aos objetivos já explicitados, este inventário refere-se a levantamento de artigos, publicados nas revistas *International Studies on Law and Education*, *Revista Internacional d'Humanitats*, *Notandum*, *Convenit Internacional e Collatio* todas publicadas pelo (CEMOrOc-Feusp).

O período abrange as publicações do CeMOrOc de janeiro de 2012 aos números relativos ao período de outubro a dezembro de 2016. Inclui um total de 25 artigos, elaborados por docentes, discentes ou em regime de coautoria, no âmbito da Linha de pesquisa em Políticas e Gestão Educacionais do PPGE/UMESP. Não se incluem as publicações desta edição especial, por exemplo, deixando evidente o quanto esta tarefa é trabalho em processo permanente.

Ao longo dos cinco anos compreendidos por este estudo as publicações se distribuem, respeitando uma classificação das revistas por ordem decrescente da quantidade de artigos, da seguinte forma:

**Quadro 1 – Distribuição das publicações por revista**

<b>Revista</b>	<b>Quantidade de artigos publicados no período</b>
<i>International Studies on Law and Education</i>	09
<i>Convenit Internacional</i>	08
<i>Revista Internacional d'Humanitats</i>	03
<i>Notandum</i>	03
<i>Collatio</i>	02
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

Observa-se que duas das revistas apresentam maior número de artigos, sendo 08 artigos na Convenit International e 09 na International Studies on Law and Education. A concentração nestas revistas representa cerca de 68% do total de artigos publicados. As outras três revistas juntas, Revista International d'Humanitats, Notandum e Collatio, reuniram 32 % das publicações no período e também com distribuição equilibrada, totalizando em cada revista 03, 03 e 02 artigos respectivamente.

A seguir, nos Quadros 2 e 3, apresentamos, a distribuição da quantidade de publicações por ano e autoria buscando identificar a concentração e classificação por autores ao longo dos cinco anos e em cada uma das revistas compreendidas por este levantamento;

O quadro 2, apresentado a seguir se concentra na distribuição de autoria ao longo dos anos.

**Quadro 2 – Distribuição das publicações por ano e autoria**

<b>Ano</b>	<b>Autoria</b>	<b>Quantidade de Artigos</b>
2012	Docente	06
	Coautoria Docente/Discente	02
2013	Docente	04
	Discente	01
2014	Docente	03
	Discente	02
2015	Docente	02
	Coautoria Docente/Discente	01
	Discente	02
2016	Discente	02
TOTAL	Docente	15
	Coautoria Docente/Discente	03
	Discente	07

No Quadro 3 a seguir, detalhamos a divisão de autoria entre as cinco revistas abrangidas por este estudo. Assim buscamos identificar se há concentração ou preferência de um determinado tipo de autoria em cada uma ou grupo de revistas.

**Quadro 3 – Quantidade de artigos publicados por Revista e autoria**

Revista	Autoria	Quantidade
International Studies on Law and Education	Docente	08
	Coautoria Docente/Discente	01
Convenit Internacional	Docente	02
	Discente	06
Internacional d'Humanitats	Docente	03
Notandum	Docente	01
	Coautoria Docente/ Discente	01
	Discente	01
Collatio	Docente	01
	Coautoria Docente/ Discente	01

Os números indicam que apesar da predominância de artigos escritos por docentes, que representam 60% do total de publicações há uma produção e divulgação significativa de artigos produzidos por discentes, representando 28% das publicações e ainda os de coautoria entre docentes e discentes que totalizam aproximadamente 12% das publicações.

Ainda, destaca-se no conjunto das publicações, um equilíbrio na quantidade de artigos nos anos de 2013, 2014 e 2015 (cinco em cada ano). Também, é digno de nota que dos 07 trabalhos de autoria dos discentes, 05 são de discentes que estão cursando ou já concluíram o Doutorado, já que na UMESP, aqui em foco, o Curso de Doutorado foi criado em 2012 e implantado no final do segundo semestre, o que pode auxiliar na compreensão da ausência de artigos escritos exclusivamente por discentes no primeiro ano deste levantamento. A partir desses dados, é possível inferir que, principalmente no Doutorado, discentes já incorporaram a necessidade de difusão dos conhecimentos produzidos para a nossa área além da importância destas publicações para sua trajetória acadêmica e profissional.

No que tange à incidência de publicação de autores em uma determinada revista, as duas primeiras, International Studies on Law and Education e a Convenit Internacional concentram o maior número de publicações, conforme já indicado e nelas as autorias são inversamente proporcionais, havendo predominância alternada de artigos de autoria de docentes em uma e de discentes na outra respectivamente. As outras três revistas apresentam uma proporção equitativa de tipo de autoria. Este aspecto mereceria aprofundamentos em outros estudos sobre a natureza específica das revistas.

Quanto aos temas tratados nos artigos houve uma predominância de artigos que trataram de políticas públicas, da discussão sobre o estado, os direitos da cidadania entre outros o que confirma as proposições e vocação da linha de pesquisa no que se refere à natureza de seus estudos e pesquisas. Os artigos abrangem estudos com características de discussão teórica de fundamentos, princípios epistemológicos e filosóficos e, ainda, resultados de pesquisas empíricas empreendidas pelos autores.

Esta multiplicidade de abordagens reflete a abrangência dos estudos e pesquisas realizadas pelos membros da linha.

O uso das diversas linguagens e os processos comunicacionais no interior das escolas foi tema privilegiado de dois artigos, também as novas tecnologias apareceram como um dos temas tratados nos artigo. Encontramos ainda artigos que se debruçam sobre o tema da expressão da fé e da pedagogia cristã e gestão escolar e democratização do ensino. No entanto, estas temáticas não se mostraram como alvo privilegiado pelos estudos da linha de pesquisa publicados nas revistas.

Os trabalhos que se focaram em estudos sobre cidadania e educação laica indicam a importância destes temas nos estudos empreendidos na linha. Foram três artigos sobre laicidade e mais três artigos sobre cidadania, considerando sua formação e direitos, o que representa importante volume dos artigos publicados sobre os referidos temas. Um dos artigos refere-se a entrevista concedida pela Coordenadora do PPPGE à Revista “Nova Escola Gestão Escolar” em 2009, traduzida para o Espanhol especialmente para a revista Colattio e que discute as políticas públicas brasileiras referentes ao tema do ensino religioso na escola pública.

Três artigos tratam da temática das políticas públicas focando suas relações com as escolas públicas. Os estudos sobre o estado brasileiro e suas características e relação com as políticas e escola pública foram tratados mais diretamente em cinco artigos o que indica um peso considerável a esta temática na linha de pesquisa.

Ainda, três artigos focaram na discussão sobre o fracasso escolar buscando estabelecer relações dos fenômenos que são observados no interior da escola e delas com as políticas públicas mais amplas, tentando refletir sobre estas múltiplas determinações. Ainda, outros dois artigos se dedicam a compreender as políticas públicas e como, no interior das escolas elas se manifestam.

Outro conjunto de artigos, quatro no total, teve estudos sobre o exercício da profissão docente como alvo privilegiado, indicando que a preocupação com a temática da profissão docente tem se constituído como um dos focos de atenção da LPGE.

A seguir, é tratada a segunda linha do PPGE/UMESP.

### **Linha de Pesquisa Formação de Educadores**

A Linha de Pesquisa Formação de Educadores - LFE investiga os processos formativos e a ação de educadores (docentes, coordenadores, gestores, educadores sociais) numa perspectiva crítica, problematizando a formação e a prática nos diferentes níveis de educação formal e não-formal. Identifica-se com a atuação dos educadores nos diferentes contextos sócio-histórico-culturais e as possibilidades e desafios teórico-metodológicos da pesquisa na área, privilegiando temáticas relativas a: saberes formativos e práticas educativas; trajetórias formativas e profissionais; subjetividade; cotidiano, memória e gênero; história oral; novas tecnologias e novos paradigmas da educação; cultura, escola e sociedade.

No levantamento realizado foram identificados 49 artigos, publicados nas cinco Revistas do CEMOrOc – 16 artigos de docentes; 12 artigos em coautoria de docentes e discentes; 21 artigos de discentes – que apresentam discussões sobre variados temas e que transitam exatamente pela essência da proposição da linha. Como afirma Gatti:

Quem pesquisa procura descrever, compreender ou explicar alguma coisa. É uma das maneiras de que nos valemos, em última análise, em qualquer campo de conhecimento, para solucionar problemas. Para responder a algumas incógnitas, segundo alguns critérios. Por tanto, o conhecimento obtido pela pesquisa é um conhecimento vinculado a critérios de escolha e interpretações de dados, qualquer que seja a natureza destes dados. (GATTI, 2007, p. 10)

É importante destacar que dos 49 artigos analisados, 21 são de discentes e consideramos esse dado não só um avanço para o PPGE/UMESP como também a demonstração de que os discentes do PPGE revelam envolvimento, dedicação e maturidade com seus temas de pesquisa em desenvolvimento.

Escobar e Verdinelli (2010) realizaram interessante investigação acerca da percepção de discentes de um programa de pós-graduação sobre produtividade científica, e apontam que:

No cenário vivenciado pelos discentes nos Programas de Pós-graduação stricto sensu há uma preponderância em considerar que eles são ambientes privilegiados para formar pesquisadores como também para produção de conhecimento. Os números da última década referentes à produção científica no Brasil, maiormente gerada nas pós-graduações, apresentam-se de modo crescente, no entanto esses valores não apontam a realidade sobre as estruturas de poder e as variáveis cognitivas, emocionais, comportamentais e culturais que envolvem a pressão por publicar. (p. 1)

São questões que merecem atenção porque imbricadas nos contextos dos programas de pós-graduação, e por onde perpassam a atuação profissional, a formação, as relações com os discentes, a relação com outros programas, a relação com o sistema de avaliação da CAPES – e, o mais importante, é a compreensão de que os PPGEs vivem inúmeras experiências, com muitos e diferentes sujeitos e precisando, cada vez mais, atentar para que a produtividade acadêmica seja permeada por profundas análises críticas, reflexivas e criativas, para muito além de eventuais exigências e pressões que o sistema de avaliação em vigor possa trazer. É o que os periódicos do CeMOrOc têm propiciado a docentes e discentes do PPGE/UMESP.

Passando agora aos números da LFE, nos quadros abaixo apresentamos a organização do levantamento realizado dos artigos publicados por docentes e discentes da LFE, no período de 2012 a 2016, nas cinco revistas do CeMOrOc:

**Quadro 1 – Quantidade de artigos publicados por Revista (2012 a 2016)**

<b>Revista</b>	<b>Quantidade de artigos</b>
International Studies on Law and Education	07
Internacional d'Humanitats	09
Notandum	06
Convenit Internacional	19
Collatio	08
<b>Total</b>	<b>49</b>

**Quadro 2 - Quantidade de artigos publicados por Revista e autoria (2012 - 2016)**

<b>Revista</b>	<b>Autoria</b>	<b>Quantidade</b>
International Studies on Law and Education	Docente	06
	Coautoria Docente/Discente	01
	Discente	-
Internacional d'Humanitats	Docente	02
	Coautoria Docente/Discente	02
	Discente	05
Notandum	Docente	03
	Coautoria Docente/Discente	02
	Discente	01
Convenit Internacional	Docente	04
	Coautoria Docente/Discente	05
	Discente	10
Collatio	Docente	01
	Coautoria Docente/Discente	02
	Discente	05

**Quadro 3 – Quantidade de artigos publicados por ano e autoria**

<b>Ano</b>	<b>Autoria</b>	<b>Quantidade</b>
2012	Docente	06
	Coautoria Docente/Discente	04
	Discente	08
2013	Docente	03
	Coautoria Docente/Discente	03
	Discente	01
2014	Docente	01
	Coautoria Docente/Discente	01
	Discente	03
2015	Docente	02
	Coautoria Docente/Discente	04
	Discente	03
2016	Docente	04
	Coautoria Docente/Discente	-
	Discente	06

Como se pode observar nos quadros acima, e considerando os 49 artigos localizados, há um certo equilíbrio em relação às publicações nas cinco revistas, com destaque para a Convenit Internacional que apresenta 19 artigos publicados. Em relação à quantidade de publicações por ano/autoria, houve uma concentração maior no ano de 2012 (18 publicações), e nos anos subsequentes as mesmas apresentam certo equilíbrio em relação à quantidade.

Com relação aos temas abordados nos artigos, é importante elencar os temas de maior presença nas publicações dos docentes e discentes, apresentando-os por autoria.

Assim, nos artigos dos docentes, destacam-se:

- formação docente para a EI e SIEF;
- paradigmais emergentes na educação;
- formação de professores nas modalidades presencial e a distância;
- os desafios para os docentes e discentes frente a EAD;
- a contribuição do pensamento de Certeau para a educação;
- formação de professores e cotidiano escolar;
- a desvalorização do magistério e a pouca atratividade pela carreira docente;
- democracia e cidadania;
- narrativas digitais;
- trajetórias formativa e profissional de educadores;
- avaliação da aprendizagem;
- cânticos e cantigas enquanto vias de sugestão poética;
- formação inclusiva e ensino superior.

Já nos artigos em coautoria de docentes e discentes, os temas que se destacam são:

- educação inclusiva e tecnologia;
- missões religiosas e educação;
- saberes docentes e o ensino técnico;
- as TICs e o processo de ensino e aprendizagem;
- corpo, gênero e sexualidade;
- os contos e os valores pedagógicos;
- cultura e ensino e inglês;
- cozinha, antropologia e educação.
- o pensamento de Nina Horta;
- a linguagem e o método do filosofar;
- o corpo, o humano e a arte.

Nos artigos de autoria exclusiva dos discentes do PPGE/UMESP, destacam-se:

- motricidade humana, ação, sentido e linguagem;
- corpo, movimento e educação;
- corporeidade e experiências educativas;
- a capoeira como ato poético e filosófico;
- práticas motoras do judô;
- psicopedagogia e escola pública;
- psicodrama socioeducativo;
- fenomenologia hermenêutica e a cultura afro-brasileira;
- narrativas e tecnologia;
- linguagem, pensamento e realidade;
- histórias pessoais e literárias na educação.

Na análise realizada, os artigos da LFE caracterizam-se por relatos de pesquisas (em andamento ou finalizadas), ensaios, relatos de experiências e de revisão da literatura. Podemos observar a multiplicidade de temas abordados, bem como a riqueza das diferentes abordagens de pesquisa, dos diferentes olhares e reflexões, dos variados referenciais teóricos – que migram para a formação de professores, para o cotidiano, para os saberes e fazeres docentes –, e isso é um importante indicador das tendências investigativas da Linha de Pesquisa Formação de Educadores.

Podemos afirmar que estamos colaborando para a consolidação de uma geração de pesquisadores produtivos, conscientes de que a produção e publicação de artigos tem grande relevância no debate acadêmico e público, para além de se constituir em atividade de importância quanto parâmetro avaliativo da Capes. Combinado com o elevado grau de envolvimento e participação nas muitas atividades do PPGE (aulas, seminários, mostras, congressos, encontros, monitorias, estágios de docência) que se verifica, é possível afirmar que o conjunto dessas atividades, nas quais a publicação de pesquisas tem ocupado lugar destacado, vem fazendo a diferença em termos da produtividade e amadurecimento formativo e profissional.

## **Considerações Finais**

Sabe-se das inúmeras dificuldades, e problemas de todo tipo, que permeiam os contextos dos Programas de Pós-graduação em Educação que, de um modo geral, são expressos por: prazos exígues para a conclusão do mestrado e doutorado por uma maioria de discentes que trabalham em paralelo a suas atividades de formação no stricto sensu; muitas e diferentes tarefas e compromissos dos docentes com aulas, orientações, pesquisas, participações em bancas e eventos, etc.; condições precárias em termos dos recursos humanos, materiais e financeiros; tempo para a realização/finalização de uma pesquisa docente que é sempre muito maior do que a cobrança para a publicação dos resultados, entre outros. Todos esses fatores repercutem nos processos de elaboração e publicação de artigos.

A partir da análise empreendida, podemos concluir que os docentes e discentes das duas linhas de pesquisa do PPGE/UMESP têm se dedicado à divulgação da produção resultante dos estudos e pesquisas que desenvolvem, atendendo aos objetivos de exposição ao debate acadêmico e divulgação ao público de resultados de pesquisa, ao mesmo tempo em que atendem critérios avaliativos da CAPES. Isso tudo, porém, sem a pressão acima referida, pois os periódicos do CeMOrOc permitem a valorização do aprofundamento e da diversidade de abordagens. Essa parece ser uma das chaves para tão relevante participação de discentes nos periódicos do CeMOrOc, ao lado do entusiasmo e apoio que orientadores e orientadoras oferecem, inspirados pelo exemplo do Editor professor Jean Lauand, com quem esses discentes convivem no cotidiano do PPGE/UMESP.

O levantamento preliminar preparado para esta edição comemorativa traz o impulso para que sejam realizados novos e mais aprofundados estudos sobre a participação do PPGE/UMESP nas publicações do CeMOrOc, concentração maior ou menor em cada periódico, temas presentes nas revistas, vinculação com a linha editorial, ou se os temas encontrados representam amplamente as tendências da LPGE e da LFE. Auspicioso o que se abre, portanto.

Finalmente, como destaque, homenagem e agradecimento, é preciso ressaltar a importância da abertura de espaços para publicação de artigos que é propiciada pelo CeMOrOc- FEUSP, o que contribui sobremaneira para a difusão do conhecimento científico de diversas áreas, entre elas a educação. Consideramos que esta difusão é fundamental na constituição e fortalecimento de novos estudos sobre políticas e gestão educacionais, bem como sobre formação de educadores, fomentando e propiciando o desenvolvimento do conhecimento científico na área da Educação.

## Referências

CAPES, Brasil. Qualis. Disponível em <http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis> Acesso em 31 jul 2016.

ESCOBAR, Maria Andréa R.; VERDINELLI, Miguel A. **Percepção do discente sobre produtividade científica em um programa de pós-graduação stricto sensu**. In: Anais do X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur, Mar del Plata, 8 a 10 de diciembre, 2010, p. 1-14. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/97083/PERCEP%C7%C3O%20DO%20DISCENTE%20SOBRE%20PRODUTIVIDADE%20CIENTIFICA%20EM%20UM%20P.pdf?sequence=1>

GATTI, Bernardete A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007. (Série Pesquisa).

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. Pesquisas denominadas estado da arte. **Educação & Sociedade**, no 79, Agosto/2002.

FISCHMANN, Roseli. Anotações para uma arqueologia de processos de publicação científica: o caso da editora Mandruvá-Cemoroc. **International Studies on Law and Education** 13/14, jan-ago 2013 CEMOrOc-Feusp / IJI-Univ. do Porto, p. 23-32. Disponível em <http://www.hottopos.com/isle13/> . Acesso em 31 jul 2016.

Recebido para publicação em 20-09-16; aceito em 05-10-16